



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de identificação

Nome do estabelecimento: Chocolates Liverpool

Razão Social do estabelecimento: Chocolates Liverpool Ltda.

Endereço: Av. Dr. Vital Brasil, 438 - Butantã

Telefone: (11) 3031-6439

Página na internet: <https://www.chocolatesliverpool.com.br/>

Data de constituição: 14 abr. 2014²⁰⁵

Início de atividade: 17 jun. 1971²⁰⁶

Horário de funcionamento: Segunda a sexta, das 9h às 18h e sábado das 9h30 às 13h

Data de inauguração: 1972²⁰⁷

Proprietários/sócios: Aldo Malagoli, Claudio Luis Malagoli, Vanesa Maria Malagoli Ziravello

Ramo de atividade: Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes²⁰⁸

Setor/Quadra/Lote: 200.043.0022-8

Ocupa imóvel tombado? Não

Conserva instalações/ambiência de época? Sim (parcialmente)

É referência local/ bairro? Sim

É referência na cidade? Não

²⁰⁵ Cf.: Junta Comercial do Estado de São Paulo. Disponível em: www.jucesonline.sp.gov.br/Pre_Visualiza.aspx?nire=35228315530&idproduto=/. Acesso em: 04 ago. 2025.

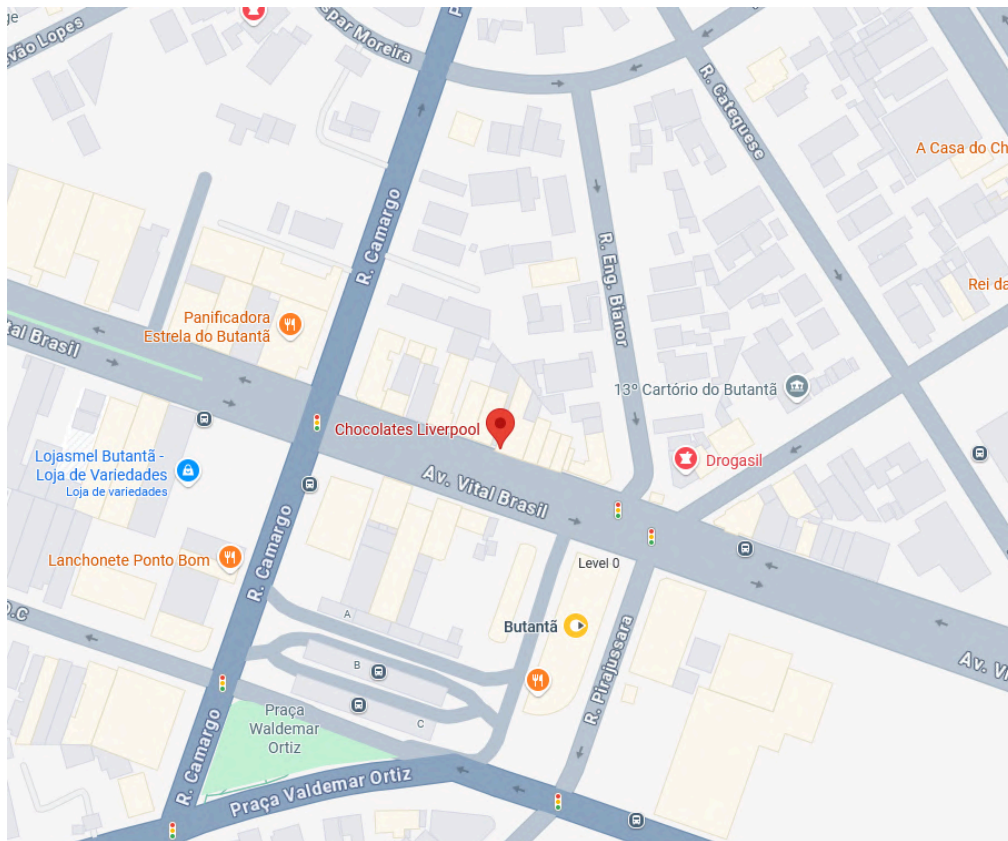
²⁰⁶ Ibid.

²⁰⁷ Chocolates Liverpool. Disponível em: <https://www.chocolatesliverpool.com.br/sobre>. Acesso em: 04 ago. 2025

²⁰⁸ Ibid.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização da loja Chocolates Liverpool. Fonte: Google Maps. Acesso em: 04 ago. 2025.



Fachada da loja Chocolates Liverpool. Fonte: Google Maps. Acesso em: ago. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Dados históricos:

A história da pequena fábrica Chocolates Liverpool começa com a figura de seu fundador, o Sr. Aldo Malagoli (1935-), futebolista veterano nascido e criado no Butantã, que durante 13 anos atuou profissionalmente como goleiro, com passagens pelo São Bento, Corinthians e Bangu. No time da capital paulista jogou de 1957 a 1963, tornando-se titular após a saída de Gylmar dos Santos Neves, em 1961²⁰⁹. Com sua saída do clube passou os últimos três anos da carreira atuando pelo Bangu, no Rio de Janeiro. À época, pai de sua primeira filha Vanesa, fazia viagens frequentes entre São Paulo e Rio. Com a aposentadoria do futebol profissional no horizonte, Aldo volta para São Paulo e aceita um “bico”: é convidado pelo amigo Ari, ex-ponta-direita do Radium Clube de Mococa, para vender chocolates. A irmã deste colega, Dona Ercília, que trabalhava em uma fábrica da Kopenhagen no Itaim Bibi, auxiliou na introdução do ofício, e Aldo assumiu o posto de vendedor²¹⁰. A imagem do ex-goleiro, sem muitas surpresas, ajudou a consolidar rapidamente os negócios, cujas vendas ocorriam, majoritariamente, pelas feiras livres da capital e em forma de encomendas para comerciantes locais.²¹¹

Após os primeiros anos de venda, a família decide montar uma pequena fábrica e loja de chocolates no Bom Retiro, batizada “Chocolates Vanesa”, em homenagem à filha, em 1970, dirigida então pela irmã de Aldo, Joana. É apenas em junho do ano seguinte (1971), que decidem então montar uma pequena fábrica na Avenida Vital Brazil, no Butantã, dando origem a “Chocolates Liverpool”. Dona Ercília, que então já trabalhava para a Kopenhagen soma-se a Aldo e os negócios começam a crescer: segundo Aldo, nos primeiros anos, chegaram a vender de 5 a 6 toneladas de chocolate por dia, sendo 300 a 400kg de chocolate para diversos comerciantes, entre os quais a família de Augusto Monteiro Alves, do Tatuapé, que possuía depósitos no Pari. Os principais compradores sempre foram os comércios de atacado, ainda que hoje, segundo Vanesa, seja menor a diferença dos números com o varejo. Consolidados os negócios, membros diversos da família montaram novas lojas e fabriquetas: além da Chocolates Vanesa da irmã de Aldo, a Chocolates Ariane, Chocolates Munik, Di Siena, Genebra²¹².

²⁰⁹ Cf.: MEU TIMÃO. Aldo, ex-jogador do Corinthians. Disponível em: <https://www.meutimao.com.br/jogador-do-corinthians/aldo-malagoli>. Acesso em: 11 set. 2025. Op. cit.

²¹⁰ O ESTADO DE SÃO PAULO. O goleiro que criou a dinastia do chocolate. Elaborada por Victor Hugo Brandalise. O Estado de S.Paulo, São Paulo, seção São Paulo: Eu Paulistano, [s.d.]. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/sao-paulo/eu-paulistano/o-goleiro-que-criou-a-dinastia-do-chocolate/>. Acesso em: 18 ago. 2025. Op. cit.

²¹¹ Relato de Vanesa e Aldo, em entrevista realizada em 27 de agosto de 2025.

²¹² Ibid.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A loja atual, localizada na Av. Vital Brasil, 438, se estabeleceu por volta do ano 2000, a uma esquina de distância do antigo endereço, localizado na quadra entre à Avenida e a R. Pirajussara, próxima à agência do Banco Bradesco, hoje desativada. Para Aldo esse foi o período mais fértil da loja, pela localização em frente a um movimentado ponto de ônibus que recebia estudantes e trabalhadores da Universidade de São Paulo, antes da estação do metrô.

A empresa familiar trabalha, desde a fundação, com o beneficiamento do chocolate na pequena fábrica ao invés da produção própria, optando por marcas diversas de qualidade para a base dos doces vendidos (Piraquê, Bauducco, chocolates Garoto, e atualmente empresas multinacionais). Para os comerciantes, a Chocolates Liverpool, que permaneceu como negócio familiar, ainda é reconhecida pela manutenção da produção local e parte das receitas originais, procuradas afetivamente por clientes de longa data, como o Pingo de Licor, a Língua de Gato, e os bombons de cereja, amendoim e geleia²¹³.



Recorte de jornal emoldurado na loja. Foto: Alec Akasaka (2025).

²¹³ Ibid. Op. cit.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Recorte de jornal emoldurado na loja. Foto: Alec Akasaka (2025).

Sobre instalações, ambiente interno e inserção urbana:

O edifício em que está localizado o estabelecimento é remanescente da ocupação horizontal da Avenida Vital Brasil, de comércios em prédios baixos, alinhados e sem recuo, em sua maioria, compostos por loja e sobreloja. Pela fachada pode-se distingui-lo de seus vizinhos, que além das aberturas ortogonais do térreo, conta com um desenho de inspiração colonial no primeiro andar, exemplificado pelo óculo azulejado, balaustrada e coroamento semi circular em telhas de barro. Com um lote profundo, o estabelecimento conta com área de loja na frente e pequena fábrica de chocolate nos fundos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Fachada da loja Chocolates Liverpool. Fonte: Google Maps. Acesso em: ago. 2025.

Ao entrar no estabelecimento vêem-se dispostos à esquerda, balcão-expositor e prateleiras envidraçadas, mostruários de doces produzidos no estabelecimento, acompanhados pela área do salão, onde encontram-se as mesas para consumo no local. Nas demais paredes estão dispostos outros expositores, um conjunto de fotografias e recortes de reportagens sobre a história do estabelecimento e de seu fundador, além de memorabilia corinthiana. Em relato de 20 Elisabeta Malagoli²¹⁴, esposa de Sr. Aldo Malagoli, apesar da disposição do estabelecimento com loja, espaço de café e fábrica já ser antiga, nos primórdios do empreendimento, o objetivo era apenas a produção de doces, e não o atendimento ao público.

Além da área do salão, é possível acessar a pequena fábrica remanescente por uma portinha ao lado do balcão. A produção semi-artesanal pode ser observada, assim, pelo beneficiamento dos chocolates em diversas bancadas de trabalho e em uma singela linha de produção. A partir das pequenas caldeiras de banho-maria, o chocolate é lentamente aquecido (dividido entre o chocolate ao leite/meio amargo e chocolate

²¹⁴ PELLEGRINO, Paulo Renato Mesquita, et. al [Org.]. Butantã: um bairro em movimento. 1. ed. São Paulo: FAUUSP, 2013. E-book. Disponível em: <http://cartografiasocialbutanta.fau.usp.br/wp-content/uploads/2020/08/Livro-Butant%C3%A3-Um-bairro-em-movimento.pdf>. Acesso em: 09 set. 2025. p. 111.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

branco), e então separado entre áreas de trabalho. Parte é manuseada sobre as bancadas de mármore, parte é tratada em máquinas dosadoras e parte segue a esteira. Nesta estação, despeja-se o chocolate continuamente sobre os bombons, palitos, biscoitos, que seguem para uma cabine de resfriamento, feita em fórmica e alumínio. A partir daí os doces são embalados e empacotados parte para a loja e parte como encomenda ao setor de atacado, cliente ainda predominante do estabelecimento.



Área do salão e balcão de atendimento. Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Pequena linha de produção de palitos de chocolate, nos fundos da loja . Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Pequena linha de produção de palitos de chocolate, nos fundos da loja. Foto: Alec Akasaka (2025).



Balcão expositor na área do salão. Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Detalhe de publicidade e selo da Chocolates Liverpool, sobre o balcão. Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Aldo Malagoli, Vanesa e Eduardo, fundador e administradores da loja hoje. Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Referências:

CHOCOLATES LIVERPOOL. Chocolates Liverpool e História do Chocolate. Disponível em: <https://www.chocolatesliverpool.com.br/sobre>. Acesso em: 11 set. 2025.

MEU TIMÃO. Aldo, ex-jogador do Corinthians. Disponível em: <https://www.meutimao.com.br/jogador-do-corinthians/aldo-malagoli>. Acesso em: 11 set. 2025.

O ESTADO DE SÃO PAULO. O goleiro que criou a dinastia do chocolate. Elaborada por Victor Hugo Brandalise. O Estado de S.Paulo, São Paulo, seção São Paulo: Eu Paulistano, [s.d.]. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/sao-paulo/eu-paulistano/o-goleiro-que-criou-a-dinastia-do-chocolate/>. Acesso em: 18 ago. 2025

PELLEGRINO, Paulo Renato Mesquita, et. al [Org.]. Butantã: um bairro em movimento. 1. ed. São Paulo: FAUUSP, 2013. Disponível em: <http://cartografiasocialbutanta.fau.usp.br/wp-content/uploads/2020/08/Livro-Butant%C3%A3-Um-bairro-em-movimento.pdf>. Acesso em: 09 set. 2025.

SÃO PAULO. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Secretaria de Desenvolvimento Econômico. JUCESP. Disponível em: <https://www.jucesponline.sp.gov.br/>. Acesso em: 09 set. 2025.

Elaborado por: Alec Akasaka Benedusi, estagiário em Arquitetura e Urbanismo, em 11 set. 2025

Núcleo de Identificação e Tombamento

Divisão de Preservação do Patrimônio/DPH.